

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de Julho de 2022

## Destaques da Semana



### Algodão

16,3% colhido. Em MT, a colheita avança em ritmo intenso. O clima seco favoreceu a maturação final, o que proporcionou aumento das áreas no ponto de colheita. Na BA, as lavouras de sequeiro estão, principalmente, em fase de maturação, e a colheita segue evoluindo. As lavouras irrigadas encontram-se em fase de formação de maçãs e maturação. Em MS, o clima está favorável para os cultivos que estão em maturação e colheita. No MA, segue a colheita das lavouras de primeira safra. As áreas de segunda safra iniciaram a colheita. Em SP, na região Sudoeste a colheita está finalizada e o beneficiamento está em etapa final. No Oeste e Noroeste do estado a maioria das lavouras está colhida. No PI, as condições climáticas estão favoráveis para a continuidade da colheita. Em GO, a colheita avança nas principais regiões produtoras, principalmente no Extremo-Sul do estado. Na região Leste, as áreas estão em pré-colheita, sendo realizada a dessecação.



### Feijão 2ª Safra

No PR, a colheita encontra-se em fase final, chegando a 98% da área total. Mesmo com as intempéries climáticas registradas ao longo do ciclo, o rendimento médio alcançado é superior ao do ano passado, que foi bastante afetado pelas condições de estresse hídrico e incidência de geadas. Em MG, colheita segue progredindo no Sul do estado, chegando, até o final da última semana, cerca de 80% da área total. As lavouras nas demais regiões produtoras (Noroeste, Triângulo e Alto Paranaíba) tiveram seus ciclos finalizados. A escassez hídrica em parte do período fenológico refletiu em redução de potencial produtivo, mas as chuvas registradas no Centro-Oeste e no Sul foram benéficas às lavouras mais tardias. Na BA, 18% da área total foi colhida, exclusivamente do feijão-caupi. A produtividade média tem sido impactada pela escassez de chuvas registrada nos últimos meses. Para o feijão cores, que é manejado sob irrigação, as lavouras seguem em desenvolvimento vegetativo, floração e formação de vagens, dispondo de boas condições.



### Milho 2ª Safra

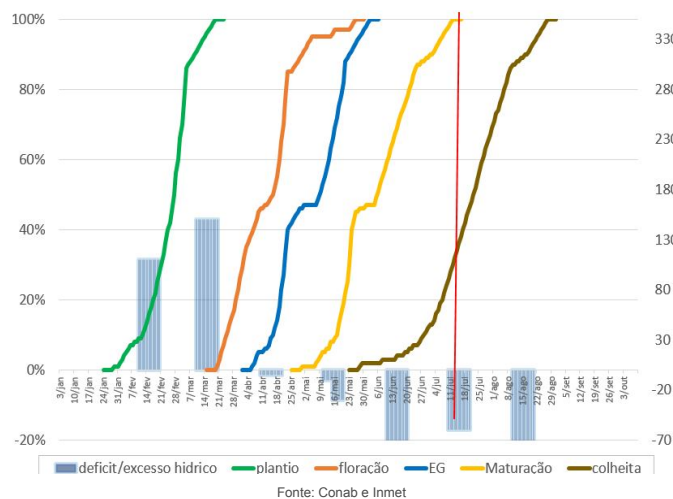
39,8% colhido. Em MT, houve evolução expressiva na colheita durante a semana, resultando numa das safras mais adiantadas da série histórica. A ausência de chuvas aliadas a maior capacidade de colheita foram fatores determinantes para o avanço. As produtividades se mantêm dentro do estimado. No PR a colheita segue lentamente, devido às chuvas e ao atraso fenológico. Em MS, os produtores aguardam melhores condições de umidade dos grãos para intensificarem a colheita. Em GO, a colheita alcança 24% da área, com melhoria da qualidade e do peso dos grãos. Em SP, a colheita segue lenta devido à alta umidade dos grãos. No Noroeste de MG e no TO, a colheita iniciou nas áreas que tiveram melhores condições de desenvolvimento e apresentam bom rendimento. No Sul do MA, a colheita evolui com boas produtividades e deverá se estender até agosto. No PI, a maioria das lavouras encontram-se em maturação. As áreas colhidas apresentam boas produtividades.



### Trigo

88,1% semeado. No RS, a baixa precipitação e a melhora das condições do solo proporcionaram condições favoráveis à sementeira, que estão em fase inicial na região da Serra e mais adiantadas no Noroeste. As lavouras estão, majoritariamente, em fase de desenvolvimento vegetativo. No PR, a sementeira está quase completa. Nas regiões Norte e Oeste do estado, as lavouras estão em estágios mais avançados, inclusive em floração no Extremo-Norte. As condições das lavouras estão boas. Em SC, as condições climáticas proporcionaram o avanço na sementeira. Em MG, lavouras se desenvolvem normalmente e as mais adiantadas estão em fase de maturação. Áreas pontuais no Sul sofrem com o ataque da lagarta do cartucho. Em GO, a colheita avança nas lavouras de sequeiro, com produtividade variável devido ao estresse hídrico. Em MS, noites longas e frias têm preservado a umidade no solo, permitindo que as lavouras evoluam seu ciclo adequadamente. A baixa umidade relativa do ar tem colaborado para a manutenção da sanidade das plantas.

## Desenvolvimento do Milho 2ª safra em GO



## Progresso da Safra Norte-Americana

As lavouras de milho e soja nos EUA avançam para as fases críticas, entrando respectivamente em floração e frutificação. Até 3 de julho, com as condições climáticas desfavoráveis, a qualidade dos cultivos continuou apresentando baixas em relação ao mesmo período do ano anterior. Para o milho, 7% da área plantada atingiu o estágio de espigamento, 2% menor que o ano passado e 4% inferior à média de 5 anos. 64% das lavouras de milho apresentam condições excelentes ou boas e 27% estão em condições regulares. Para a soja, na mesma data, 16% estão em florescimento, 11% atrás do ano passado e 6% atrás da média dos últimos cinco anos. 3% da área plantada atingiu o estágio de frutificação, posição igual a do ano passado e à média dos 5 anos. As condições das lavouras foram classificadas em 9% excelentes, 54% boas, 28% regulares, 7% ruins e 2% muito ruim.

Fonte: USDA

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

11 de Julho de 2022

## Previsão Agrometeorológica\* (11/07/2022 a 18/07/2022)

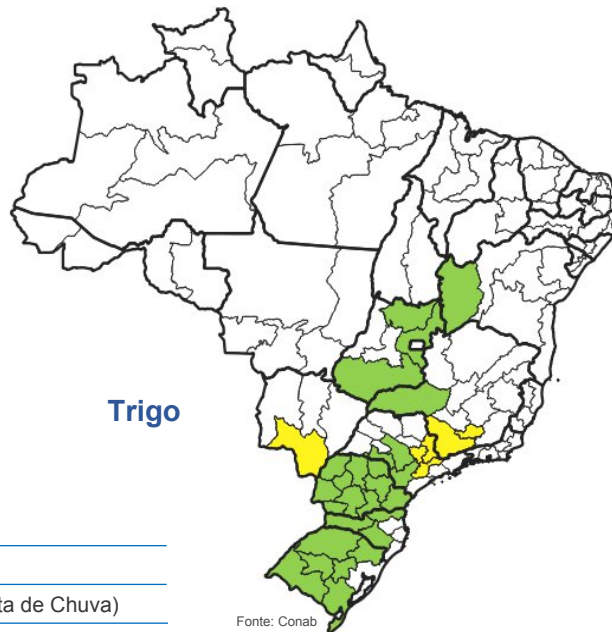
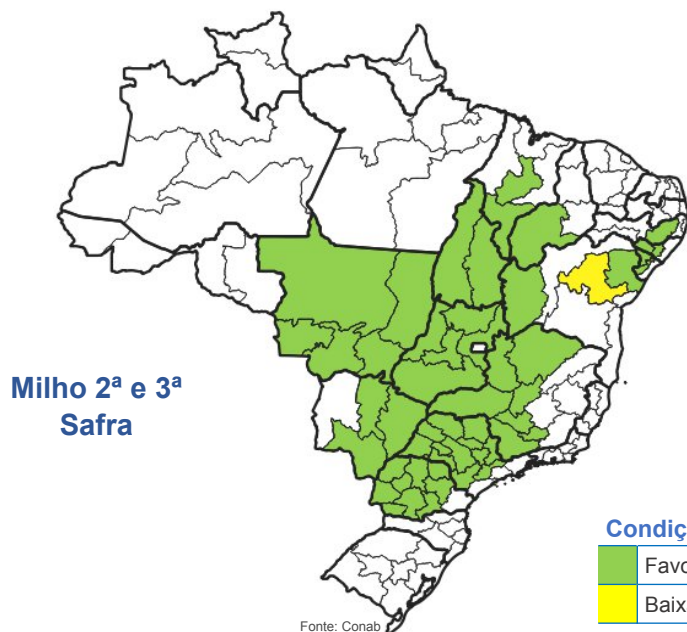
**N-NE:** A previsão é de acumulados de chuva entre 20 e 50 mm no Noroeste do AM e Norte do PA, podendo ultrapassar 70 mm no Norte de RR. Nas demais áreas, os acumulados não ultrapassarão 10 mm. Na faixa Norte do MA e Leste da SEALBA e PE poderão ocorrer chuvas, mas sem previsão de volumes significativos. Porém, o armazenamento de água no solo será suficiente para o desenvolvimento dos cultivos de feijão e milho 3ª safra. A baixa umidade do solo, sobretudo no Nordeste da BA, causará restrição hídrica para os cultivos em áreas interioranas.

**CO:** A predominância de uma massa de ar seco impedirá a formação de nuvens de chuva, mantendo o tempo estável na região. A maturação e a colheita do algodão e do milho 2ª safra serão favorecidas, mas a redução da umidade do solo pode prejudicar o enchimento de grãos do trigo sequeiro, principalmente no Sudoeste de MS e GO.

**SE:** A falta de chuvas persistirá devido à predominância de uma massa de ar seco que está inibindo a formação de nuvens de chuva. Essa condição continuará beneficiando a qualidade das fibras de algodão e a secagem natural do milho 2ª safra, predominantemente em maturação em MG e SP. A baixa umidade do solo em algumas regiões irá restringir o enchimento de grãos de trigo sequeiro. O tempo seco continuará favorecendo a maturação e a colheita da cana-de-açúcar e do café.

**S:** A frente fria prevista potencializará a formação de áreas de instabilidade no Sul do RS, Oeste de SC e Leste do PR, com acumulados entre 20 e 50 mm, podendo superar 80 mm em algumas áreas. O tempo estável nas demais áreas favorecerá a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, além da maturação e da colheita do milho 2ª safra no PR. Há previsão de geada leve a moderada na região Sul e forte na fronteira entre o RS e o Uruguai.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (11/07/2022 a 18/07/2022)



### Condições

<span style="color: green;">■</span>	Favorável
<span style="color: yellow;">■</span>	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C	FM/M/C	M/C	M/C			
Feijão 2ª				EG/M/C				M/C		C		
Feijão 3ª				DV/F/EG	F/EG		F/EG/M/C	DV/F/EG/M				
Milho 1ª		M/C	M/C	M/C								
Milho 2ª	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C		
Milho 3ª				DV/F/EG								
Trigo				DV/F		DV/F/EG	F/EG/M/C	F/EG/M	DV/F	E/DV/F	E/DV	E/DV

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativo>

Para mais informações

[clique aqui.](#)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 11 jul. 2022.

Fonte: Conab